

O que pensam do Guri?



Pesquisa de satisfação dos **alunos** do Projeto Guri

Ano 2015

ÍNDICE

1. Introdução 3

2. Metodologia 4-8

3. Perfil dos alunos 9-13

4. Aulas de música e apresentações musicais 14-32

5. Polo de ensino 33-39

6. Projeto Guri 40-43

7. Conclusão 44-47

INTRODUÇÃO

Conhecer o grau de satisfação do público beneficiário com ao Projeto Guri é o principal objetivo desta pesquisa.

Com este fim e mediante um questionário quantitativo dirigido aos beneficiários do programa, foi elaborado este relatório, dividido em cinco capítulos.

No primeiro deles, detalha-se a metodologia aplicada na elaboração da pesquisa.

No segundo capítulo do relatório, apresenta-se o perfil dos alunos da amostra da pesquisa, no qual será analisada a distribuição dos jovens por sexo, por faixa etária, por curso e por tempo de permanência no Projeto Guri.

No terceiro capítulo, serão abordadas as questões referentes à satisfação dos alunos com a qualidade das aulas, do Educador Musical e das apresentações musicais.

No capítulo quarto, será analisada a satisfação dos alunos com relação ao polo de ensino e à sua organização.

No quinto e último capítulo, apresentam-se as questões sobre a satisfação dos alunos da amostra com relação ao Projeto Guri como um todo.

Por fim, na conclusão do relatório, foi realizada uma síntese com os principais dados apresentados nos capítulos anteriores.

1. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada por meio do método quantitativo, sendo o instrumental de coleta de dados um questionário quantitativo, em formato impresso e com respostas fechadas, orientado aos beneficiários do Projeto Guri.

1.1 Plano amostral

Para elaboração da amostra, foram estabelecidos critérios de corte de idade e de permanência no Projeto Guri. Desta forma, foram priorizados para responderem à pesquisa os alunos com 12 anos de idade ou mais - em razão de uma maior capacidade de compreensão nesta faixa etária - e alunos rematriculados com permanência mínima de seis meses, o que garante a eles conhecer minimamente o Projeto, para sua avaliação. E quanto ao sexo da amostra, foi orientado estabelecer uma distribuição de sexos equitativa, sempre que possível.

Uma vez definidos estes critérios, foi construído o plano amostral, tomando por referência o total de alunos com 12 anos ou mais matriculados no Projeto Guri no 2º Semestre de 2015 (9.846 alunos¹).

Considerando que uma amostra é representativa quando contém, no mínimo, 10% do universo total observado, a amostra desta pesquisa é formada por 1.576 alunos, o que representa 16% do universo total de alunos com 12 anos ou mais dos Polos e Polos Regionais.

¹ Dado extraído do Questionário Social após a matrícula do 2º semestre de 2015. Excluindo-se alunos dos Polos Fundação CASA.

Uma vez estabelecida a quantidade de alunos da amostra, precisou-se estabelecer uma distribuição dos alunos entre as diferentes regionais administrativas do Projeto. Desta forma, optou-se por uma distribuição proporcional ao número de alunos de 12 anos ou mais matriculados em cada regional, como mostra a tabela 1:

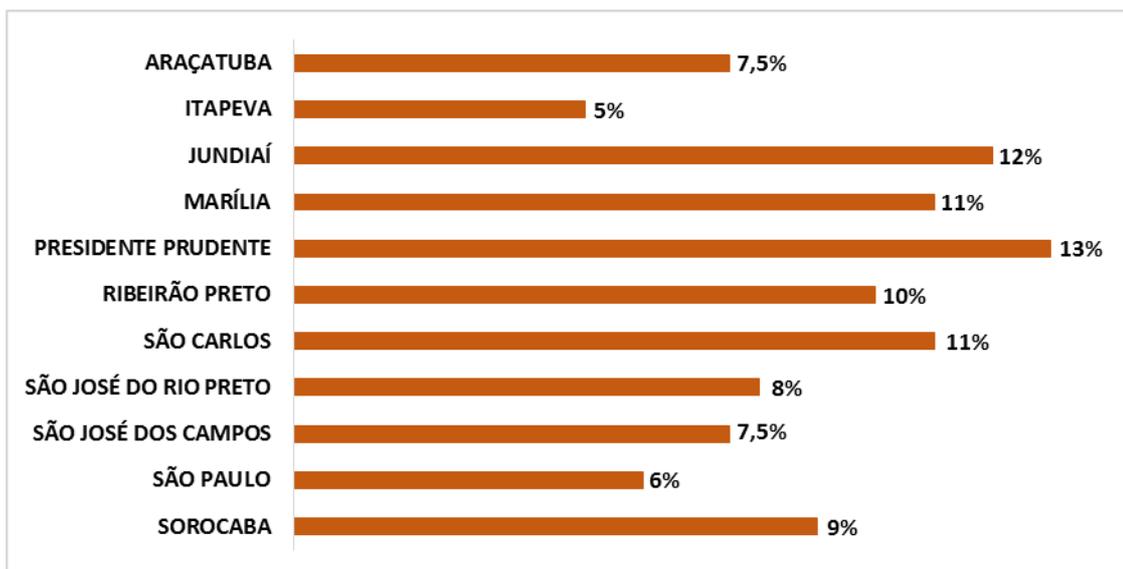
Tabela 1: Distribuição da amostra por Regional

REGIONAL	UNIVERSO: Quantidade de alunos elegíveis	AMOSTRA (16% do universo)	N° de Polos (exceto Polos Fundação CASA)	25% do número de Polos	ALUNOS A SEREM PESQUISADOS POR POLO	Quantidade de questionários a serem respondidos por Polo
ARAÇATUBA	716	115	28	7	17	119
ITAPEVA	484	77	20	5	16	80
JUNDIAÍ	1.198	192	28	7	28	196
MARÍLIA	1.069	171	32	8	22	176
PRESIDENTE PRUDENTE	1.429	229	37	9	23	207
RIBEIRÃO PRETO	931	149	35	9	17	153
SÃO CARLOS	1.043	167	33	8	21	168
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	760	122	33	8	15	120
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	724	116	29	7	17	119
SÃO PAULO	584	93	12	3	31	93
SOROCABA	908	145	21	5	29	145
TOTAL	9.846	1.576	308	76		1.576

Base: 9.846 alunos com 12 anos ou mais. Questionário Social 2° Semestre 2015. AAPG

Conforme a distribuição da amostra por regional, a regional Presidente Prudente apresenta a maior parcela de alunos pesquisados (13%), seguida por Jundiaí (12%), Marília e São Carlos (11% cada uma), Ribeirão Preto (10%), Sorocaba (9%), São José do Rio Preto (8%), Araçatuba e São José dos Campos (7,5%), São Paulo (6%), e, por fim, Itapeva (5%). A distribuição da amostra entre as regionais é apresentada no gráfico 1:

Gráfico 1: Regional Administrativa do Projeto Guri (em %)



Base: 1.576 respondentes

E quanto à distribuição da amostra por polo, a estratégia adotada foi de que cada regional administrativa selecionasse os polos segundo agenda de supervisão, a fim de evitar custos suplementares e respeitar a agenda prevista por cada regional. Cabe destacar que nenhum polo da Fundação CASA participou desta pesquisa de satisfação.

Os polos selecionados pelas equipes regionais foram os seguintes:

- **Regional Araçatuba:** Polo Andradina, Polo Avanhandava, Polo Bilac, Polo General Salgado, Polo Luiziânia, Polo Santa Fé do Sul, Polo Regional Araçatuba.
- **Regional Itapeva:** Polo Capão Bonito, Polo Itaberá, Polo Regional Itapeva, Polo Taquarituba, Polo Taquarivaí.
- **Regional Jundiaí:** Polo Aguai, Polo Espírito Santo do Pinhal, Polo Indaiatuba, Polo Pedreira, Polo Piracicaba, Polo Regional Jundiaí, Polo Santo Antônio de Posse.

- **Regional Marília:** Polo Bauru, Polo Cândido Mota, Polo Garça, Polo Ourinhos, Polo Palmital, Polo Regional Marília, Polo Salto Grande, Polo Tupã.
- **Regional Presidente Prudente:** Polo Adamantina, Polo Dracena, Polo Martinópolis, Polo Presidente Bernardes, Polo Presidente Venceslau, Polo Regente Feijó, Polo Regional Presidente Prudente, Polo Sandovalina, Polo Tarabai.
- **Regional Ribeirão Preto:** Polo Barrinha, Polo Batatais, Polo Dumont, Polo Mococa, Polo Morro Agudo, Polo Orlandia, Polo Regional Ribeirão Preto, Polo São Joaquim da Barra, Polo São Simão.
- **Regional São Carlos:** Polo Araraquara, Polo Itápolis, Polo Pirassununga, Polo Regional Jaú, Polo Regional São Carlos, Polo Rincão, Polo Rio Claro, Polo Santa Gertrudes.
- **Regional São José do Rio Preto:** Polo Altair, Polo Guapiaçu, Polo Ibirá, Polo Mirassol, Polo Nova Granada, Polo Paulo de Faria, Polo Regional São José do Rio Preto, Polo Urupês.
- **Regional São José dos Campos:** Polo Campos do Jordão, Polo Guaratinguetá, Polo Lorena, Polo Pindamonhangaba 3, Polo Piquete, Polo Regional São José dos Campos, Polo São Francisco Xavier.
- **Regional São Paulo:** Polo Regional Santos, Polo Registro, Polo São Vicente.
- **Regional Sorocaba:** Polo Avaré, Polo Capela do Alto, Polo Iperó, Polo São Miguel Arcanjo, Polo São Roque.

1.2 Aplicação no campo

Foi decidido que os Supervisores Educacionais e de Desenvolvimento Social liderassem esta ação no campo, nas visitas de supervisão de Polos. Considerou-se que a liderança dos Supervisores aportaria uma maior objetividade na abordagem da ação e uma garantia na fiabilidade das respostas dos alunos, tendo em vista que o questionário contém perguntas sobre a postura do Educador e do Coordenador de Polo.

Quanto ao prazo, foi estabelecido o prazo de um mês para preenchimento dos questionários no campo (10 de setembro a 09 de outubro).

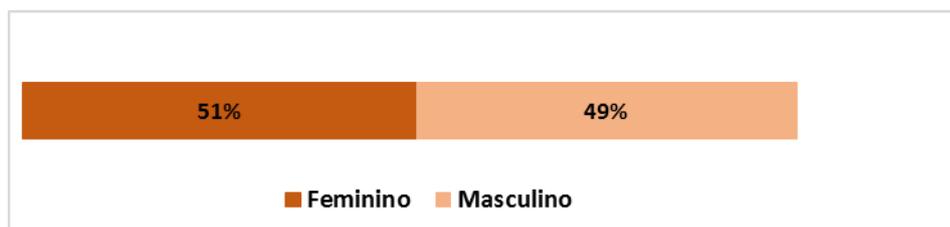
Por último, as equipes regionais receberam por parte do Núcleo Observatório uma série de orientações para o bom desenvolvimento da pesquisa no campo, que focaram principalmente no modo de apresentação da pesquisa aos alunos, nos critérios de seleção da amostra, no fato de a pesquisa ser anônima e na importância das respostas serem sinceras.

2. PERFIL DA AMOSTRA

Neste segundo capítulo do relatório, apresentamos o perfil dos alunos que formam a amostra da pesquisa, analisando a distribuição deles por sexo, por idade, por curso e por tempo de permanência no Projeto.

No que diz respeito ao sexo, foi orientado priorizar uma **proporção equitativa de sexos** na seleção da amostra. Desta forma, como visto no gráfico 2, a proporção de alunas é ligeiramente maior que a de alunos (51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino), entre os que participaram desta pesquisa de satisfação.

Gráfico 2: Distribuição dos alunos por sexo (em %)



Base: 1.574 respondentes. Q1. Qual é o seu sexo?

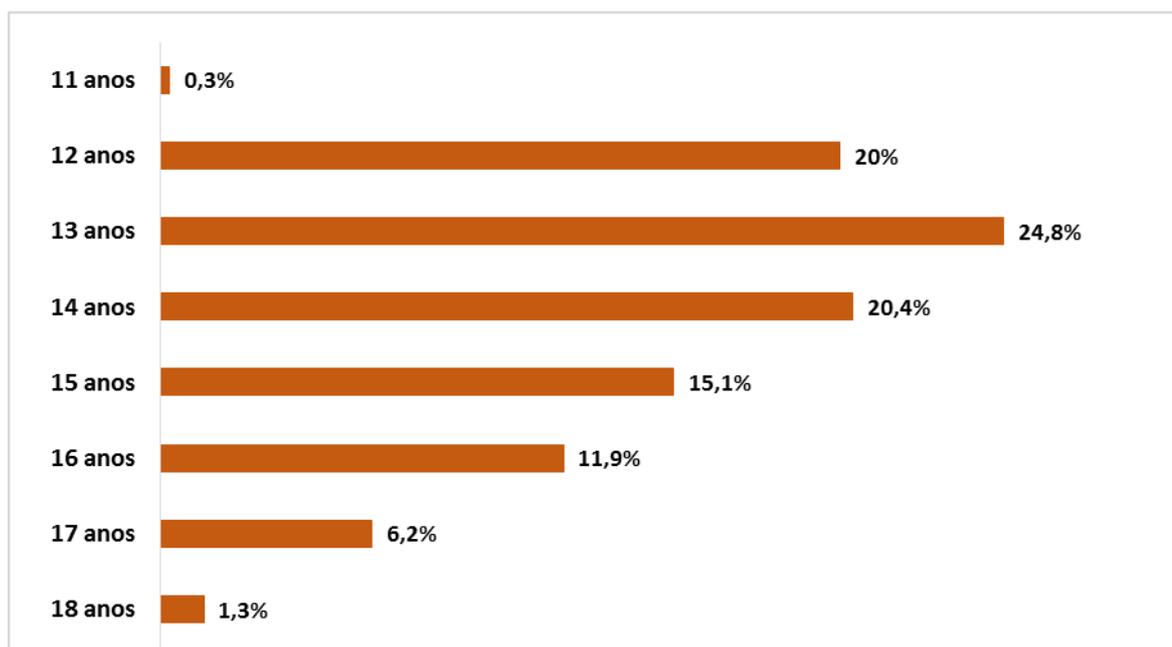
Em relação à **idade** dos participantes da pesquisa, como apresentado na metodologia, foram priorizados os alunos com 12 anos ou mais para comporem a amostra. No entanto, em alguns casos, a falta de alunos nesta faixa etária nos polos de ensino na data de aplicação da pesquisa implicou a seleção de alunos com idade inferior aos 12 anos. Assim, observa-se que 0,3% dos alunos pesquisados têm 11 anos.

No gráfico 3, percebe-se que a grande maioria de alunos se encontra na faixa etária de 12 a 15 anos (80,3%), sendo 24,8%

de alunos com 13 anos, 20,4% com 14 anos, 20% com 12 anos e 15,1% com 15 anos.

Ao reagrupar os alunos por faixas etárias, constata-se que 44,8% encontram-se na faixa etária de 12 a 13 anos, 35,5% na faixa de 14 a 15 anos e 19,4% têm 16 anos ou mais.

Gráfico 3: Distribuição dos alunos por idade (em %)

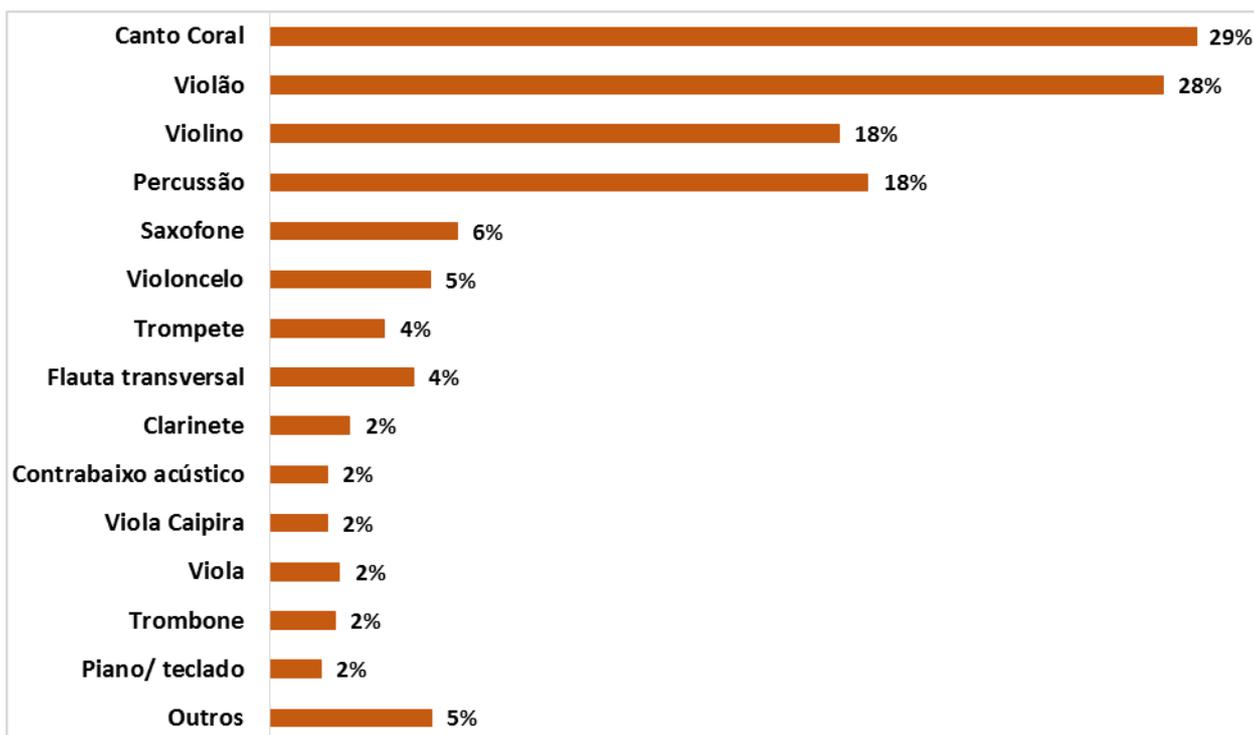


Base: 1.574 respondentes. Q.2. Quantos anos você tem?

Quanto ao **curso** frequentado no Projeto Guri, observa-se no gráfico 4 que *canto coral* é o curso que tem maior adesão, com 29% dos alunos, seguido do curso de *violão* (28%), *violino* e *percussão* (18% cada). Vale mencionar que na categoria “outros” foram reagrupados os cursos e disciplinas com menor adesão (<2%), sendo eles: iniciação musical, cavaco, guitarra, contrabaixo elétrico, trompa, tuba, eufônio/bombardino, acordeom e tecnologia musical.

É importante destacar que, nesta questão, várias opções de resposta são possíveis, uma vez que os alunos podem frequentar mais de um curso, e que as porcentagens foram elaboradas sobre o total de respondentes, e não sobre o total de respostas.

Gráfico 4: Distribuição dos alunos por curso frequentado (em %)



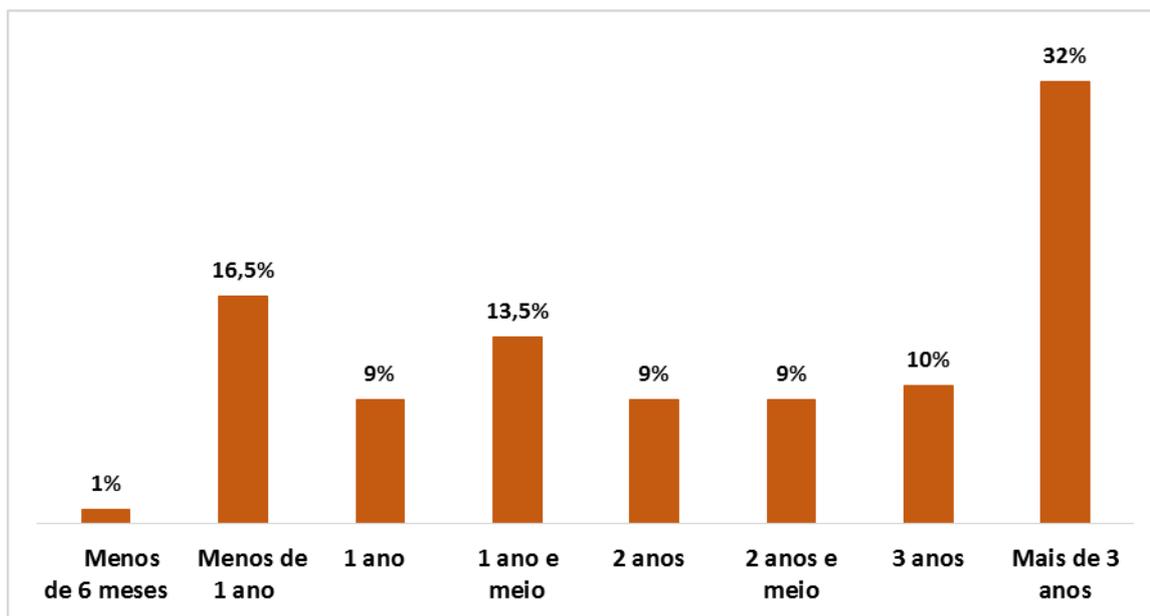
Base: 1.573 respondentes. Q.3. Qual curso você faz no Guri?

Referente ao **tempo de permanência** dos alunos no Projeto Guri, como apresentado no gráfico 5, a maior parcela dos respondentes está no Projeto há mais de três anos (32%). Na sequência, destacam-se os alunos que estão no Projeto há menos de um ano (16,5%), os que estão há um ano e meio (13,5%), os que estão há três anos (10%), os que estão há um ano (9%), os que estão há dois anos (9%) e os que estão há dois anos e meio (9%).

Como visto na metodologia da pesquisa, a seleção da amostra também se fez com base em critérios de permanência, priorizando alunos que estivessem rematriculados, ou seja, matriculados desde o semestre anterior à pesquisa, para que eles pudessem avaliar com propriedade a sua satisfação com relação ao Projeto Guri. No entanto, verifica-se que 1% dos respondentes estão no Projeto há menos de seis meses.

Ao reagrupar categorias, observa-se que 40% dos alunos estão no Projeto há menos de dois anos, 28% estão entre dois e três anos e 32% estão no Projeto há mais de três anos.

Gráfico 5: Distribuição dos alunos por tempo de permanência no Projeto Guri (em %)



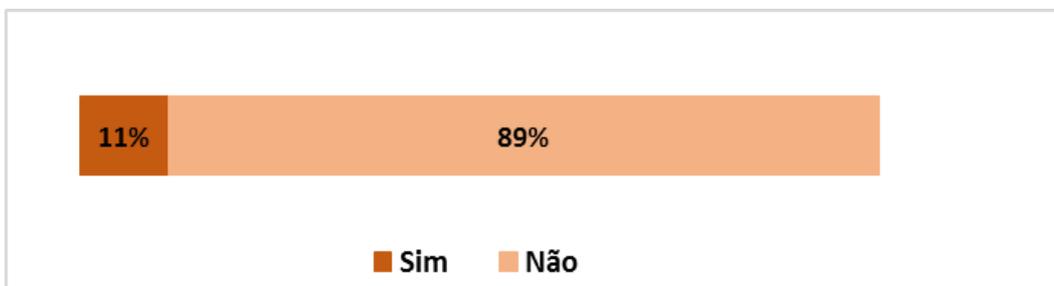
Base: 1.574 respondentes. Q.4 Faz quanto tempo que você participa do Projeto Guri?

Por último, perguntou-se sobre a participação dos alunos nos **Grupos de Referência** do Projeto Guri. Estes grupos são uma oportunidade para alunos em estágio mais avançado de aprendizagem de participarem de atividades nas quais podem

trocar conhecimentos com estudantes de diferentes polos, músicos e regentes, além de serem vistos como exemplo para os gurus em desenvolvimento.

Esta iniciativa é realizada em conjunto com o Programa de Bolsas da Amigos do Guri, possibilitando que grande parte dos integrantes dos Grupos de Referência recebam, mensalmente, ajuda de custos que garantem sua participação nos ensaios e apresentações.

Gráfico 6: Distribuição dos alunos por participação nos Grupos de Referência do Projeto Guri (em %)



Base: 1.552 respondentes. Q.5. Você participa do Grupo de Referência da sua Regional?

Observa-se que no gráfico 6 que a maior parcela dos alunos da amostra (89%) não faz parte dos Grupos de Referência do Projeto Guri.

3. AULAS DE MÚSICA E APRESENTAÇÕES MUSICAIS

Nesta terceira parte do relatório, será analisada a satisfação dos alunos com relação às aulas de música e ao educador musical.

Os princípios que orientam as ações do Projeto Guri² têm como base uma concepção de educação que inclui as dimensões *afetiva, intelectual, estética, ética e social* do conhecimento. Assim, reafirmando o potencial transformador do conhecimento, com ênfase na linguagem e aprendizagem da música, o Projeto pretende contribuir para a formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Desta forma, o ensino coletivo de música é a proposta de educação musical que mais se alinha com a concepção de educação da Amigos do Guri.

O processo de ensino coletivo é colaborativo, com ênfase no fortalecimento da cooperação no processo de aprendizagem e na conquista de resultados. A cooperação, aqui, é entendida como vivência de aprendizagem que valoriza o elo social da produção de conhecimentos, tendo a solidariedade como meio de regulação social, nas várias situações de aprendizagem musical proporcionadas pelo Projeto Guri. Isso supõe trabalho conjunto, coordenação das realizações dos alunos com discussão e troca de ideias.

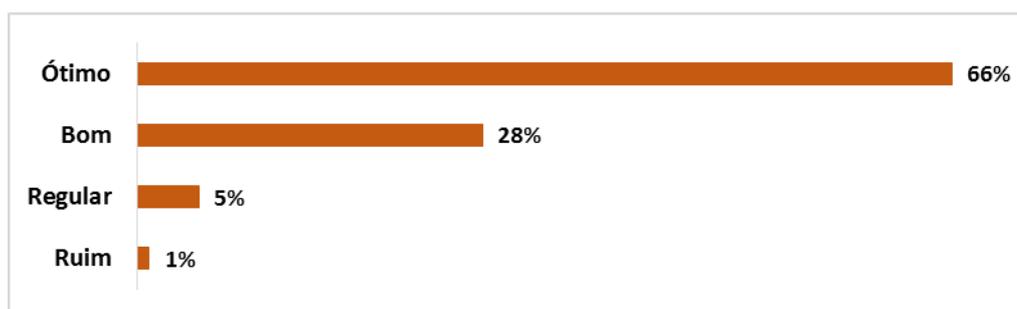
O princípio de cooperação, na aprendizagem musical, fomenta e incentiva o desenvolvimento cognitivo e social, e ocorre quando os alunos são estimulados a realmente ouvirem uns aos outros, a compartilharem suas experiências musicais por meio de atividades de execução, composição e apreciação. Assim,

² Plano Político Pedagógico da Amigos do Guri 2013

ênfatiza-se o diálogo contínuo entre os integrantes, além de permitir a mediação entre diferentes estilos e personalidades. O ato educativo torna-se um processo criativo, onde alunos são protagonistas de suas próprias transformações.

A fim de conhecer a opinião dos alunos a respeito disso, eles foram questionados sobre o método de ensino coletivo da música adotado pela Amigos do Guri e 66% dos alunos consideraram este método de ensino ótimo, 28% o consideraram bom, 5% o consideraram regular e somente 1% o consideraram ruim, conforme apresentado no gráfico 7.

Gráfico 7: Distribuição dos alunos por avaliação do ensino coletivo de música (em %)



Base: 1.574 respondentes. Q.7. O que você acha das aulas no Projeto Guri serem em grupo com outros alunos?

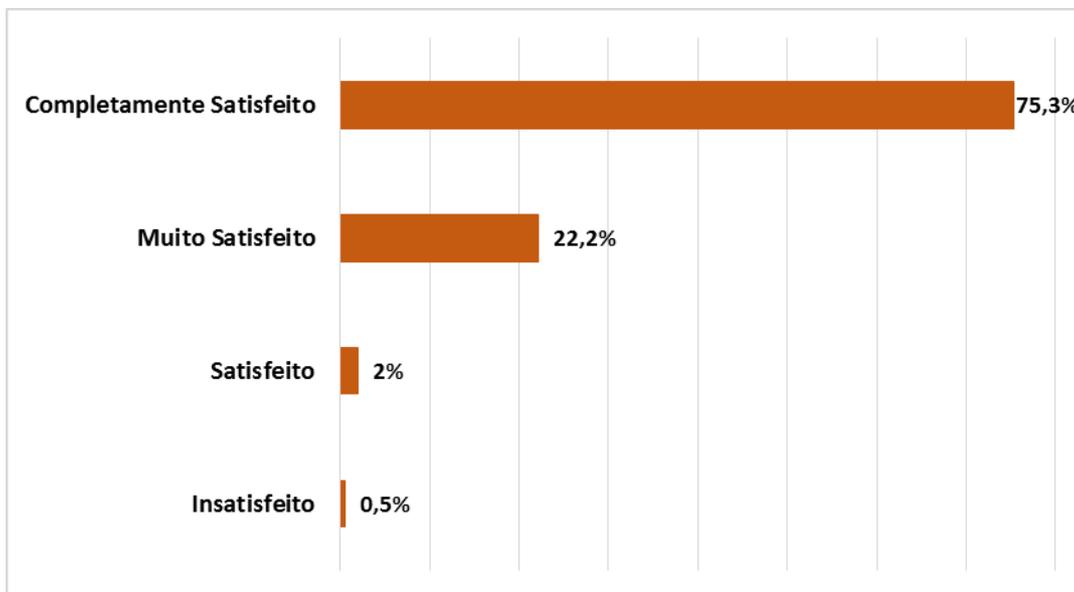
Partindo da premissa da Amigos do Guri de oferecer um ensino musical de qualidade e com o objetivo de conhecer a opinião dos alunos em relação à esta qualidade de ensino, foi construído o indicador “**Satisfação com o Educado Musical**”, utilizando-se perguntas referentes ao Educador Musical e ao seu modo de ensino.

Desta forma, compõem este indicador as questões referentes à qualidade das explicações do educador musical durante as aulas (Q.8), à disciplina transmitida durante as aulas (Q.9), à postura do educador musical na hora de corrigir erros e de elogiar bons

resultados (Q.10 e Q. 11) e à correta contextualização do repertório musical ensinado em aula (Q.12). Este indicador é formado a partir da pontuação total obtida nas respostas às perguntas anteriores, sendo a pontuação máxima de 10 pontos. Considera-se que o aluno está insatisfeito quando se obtém menos de 50% da pontuação total, satisfeito quando entre 50% e 69%, muito satisfeito entre 70% e 89%, e completamente satisfeito entre 90% e 100% da pontuação total obtida por meio das respostas.

O gráfico 8 mostra que 75,3% dos alunos estão completamente satisfeitos com seus educadores musicais, 22,2% estão muito satisfeitos, 2% estão moderadamente satisfeitos e somente 0,5% estão insatisfeitos.

Gráfico 8: Indicador - Satisfação com o Educador Musical (em %)

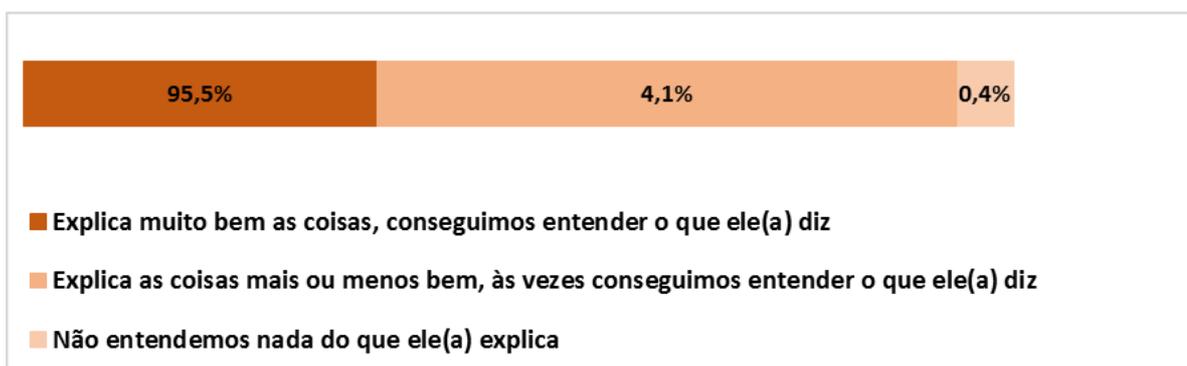


Base: 1.574 respondentes. Q.8. Pensando na qualidade da aula, no quanto você consegue aprender e evoluir, você acha que o (a) educador (a) ... Q.9. Pensando em como o (a) educador (a) trata a questão da disciplina durante as aulas, você acha que ele (a) tem um trato com vocês... Q.10. Pensando em como o (a) educador (a) ajuda você a aprender, você acha que ele (a) ... Q.11. Pensando em como o (a) educador (a) ajuda você a aprender, você acha que ele (a) ... Q.12. Pensando em como o (a) educador (a) de música ajuda você a aprender, você acha que ele (a), quando ensina uma música, explica coisas sobre o autor, a época e o lugar em que a música foi composta?

Quando as questões que formam este indicador são analisadas no detalhe, observa-se, nos seguintes gráficos, que 95,5% dos alunos acham que seus educadores explicam muito bem as coisas; 93% responderam, com relação à disciplina, que os seus educadores são rígidos na medida certa; 97,6% afirmam que seus educadores percebem quando os alunos erram e corrigem de forma positiva; 92% alegam que os educadores percebem quando os alunos têm um bom resultado e fazem elogios; e 46% declaram que seus educadores explicam muitas coisas sobre a história da música.

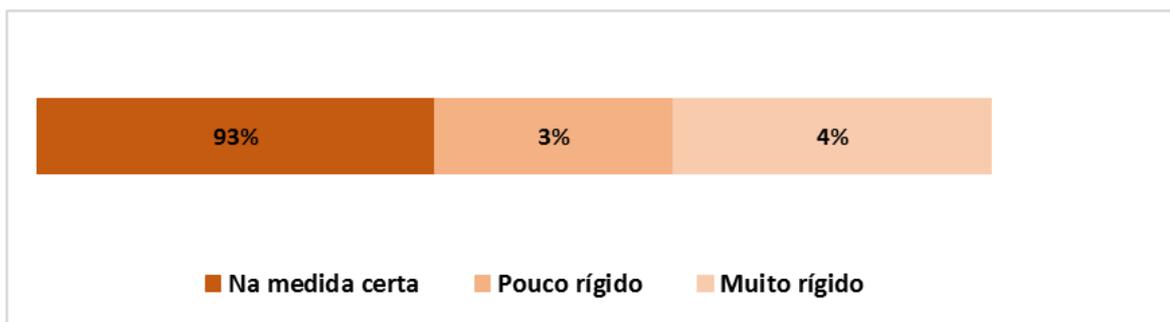
Observa-se que, no caso da contextualização do repertório musical em sala de aula, as porcentagens de satisfação não foram tão elevadas quanto nas outras questões que formam o indicador, o que poderia orientar a Amigos do Guri nas ações de aprimoramento do ensino musical.

Gráfico 9: Qualidade das explicações do educador musical durante as aulas (em %)



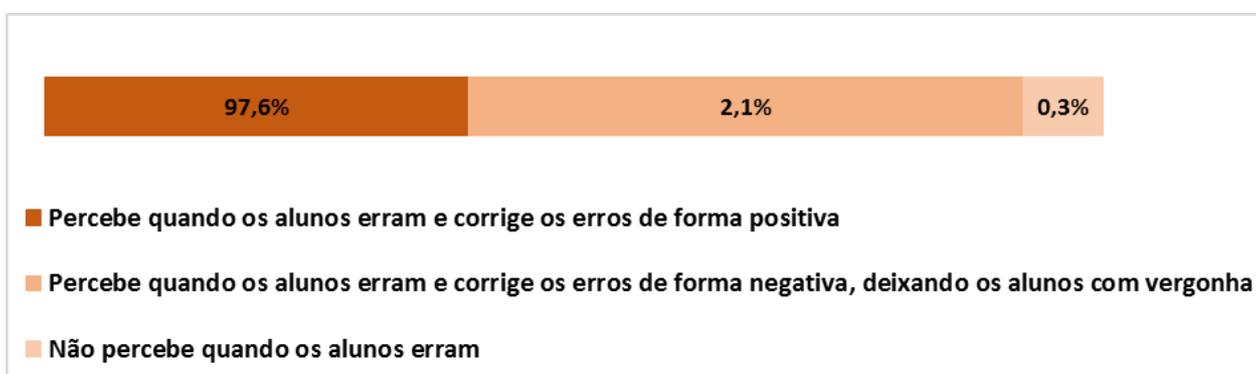
Base: 1.572 respondentes. Q.8. Pensando na qualidade da aula, no quanto você consegue aprender e evoluir, você acha que o (a) educador (a) ...

Gráfico 10: Disciplina transmitida durante as aulas (em %)



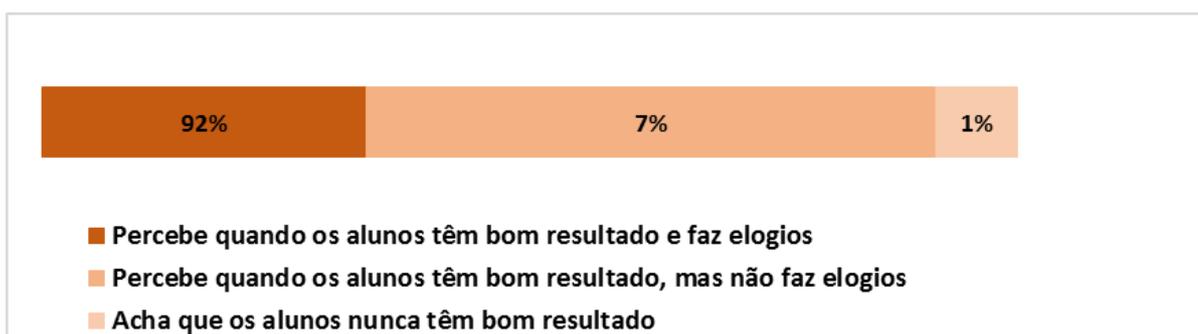
Base: 1.570 respondentes. Q.9. Pensando em como o (a) educador (a) trata a questão da disciplina durante as aulas, você acha que ele (a) tem um trato com vocês...

Gráfico 11: Postura do educador musical na hora de corrigir erros (em %)



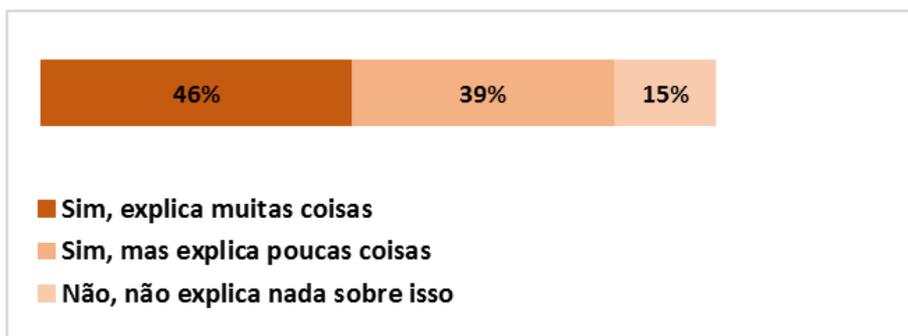
Base: 1.567 respondentes. Q.10. Pensando em como o (a) educador (a) ajuda você a aprender, você acha que ele (a) ...

Gráfico 12: Postura do educador musical na hora de elogiar bons resultados (em %)



Base: 1.570 respondentes. Q.11. Pensando em como o (a) educador (a) ajuda você a aprender, você acha que ele (a) ...

Gráfico 13: Contextualização do repertório musical em sala de aula (em %)



Base: 1.573 respondentes. Q.12. Pensando em como o Educador (a) ajuda você a aprender, você acha que ele (a) quando ensina uma música, explica coisas sobre o autor, a época e o lugar em que a música foi composta?

Quanto à possível **relação entre a satisfação com o Educador Musical e a faixa etária** dos alunos, como apresentado na tabela 2, constata-se que entre os alunos de *16 anos ou mais* é maior a proporção dos que declararam estar completamente satisfeitos (82,3%), em relação às outras faixas etárias e ao total de alunos da amostra (75,3%).

Tabela 2: Relação entre a satisfação com o Educador Musical e a faixa etária (em %)

Indicador	11 anos	12 e 13 anos	14 e 15 anos	16 anos ou mais	Total Amostra Geral
Completamente satisfeito	25%	74,4%	72,9%	82,3%	75,3%
Muito satisfeito	75%	22,4%	25,1%	16%	22,2%
Satisfeito		2,5%	1,8%	1%	2%
Insatisfeito		0,7%	0,2%	0,7%	0,5%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Base: 1.573 respondentes. Q2. Quantos anos você tem? / Indicador "Satisfação com o Educador Musical".

Pode-se concluir, com estes dados, que existe uma tendência de aumento na proporção de alunos completamente satisfeitos conforme aumento da faixa etária.

No entanto, quando analisada a possível **relação entre a satisfação com o Educador Musical e a permanência no Projeto**, não existem diferenças significativas entre os diversos tempos de permanência e o total de alunos da amostra, conforme apresentado na tabela 3.

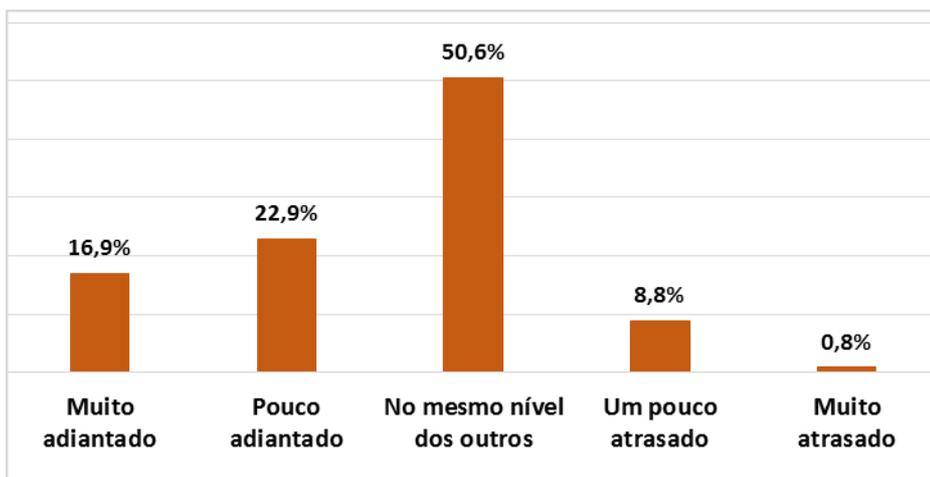
Tabela 3: Relação entre a satisfação com o Educador Musical e o tempo de permanência no Projeto (em %)

Indicador	Menos de 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total Amostra Geral
Completamente satisfeito	73,3%	76,5%	76,6%	75,2%
Muito satisfeito	23,8%	21%	21,4%	22,3%
Satisfeito	2,4%	1,8%	1,6%	2,0%
Insatisfeito	0,5%	0,7%	0,4%	0,5%
Total	100%	100%	100%	100%

Base: 1.572 respondentes. Q.4. Faz quanto tempo que você participa do Projeto Guri? / Indicador "Satisfação com o Educador Musical".

Analisando o **aprendizado do aluno com relação à sua turma**, observa-se que 50,6% dos alunos se consideram no mesmo nível que os outros alunos da turma, 22,9% se consideram um pouco adiantados, 16,9% se consideram muito adiantados, 8,8% se consideram um pouco atrasados e somente 0,8% se consideram muitos atrasados.

Gráfico 14: Aprendizado do aluno em relação à sua turma (em %)



Base: 1.571 respondentes. Q.13. Em relação ao aprendizado da sua turma, você se considera...

A fim de examinar este dado com mais detalhe, foi observada a possível relação do nível de **aprendizado dos alunos com a idade e o tempo de permanência no Projeto** - já que se considerou que estas duas variáveis poderiam ser suscetíveis de influenciar no aprendizado musical.

Com relação à **idade**, a tabela 4 mostra que na faixa etária de *11 anos* a proporção de alunos que se consideram muito adiantados (50%) é significativamente maior que à do total de alunos (16,9%) e a proporção de alunos que se consideram no mesmo nível que os demais da turma (50%) é praticamente igual à do total da amostra (50,6%). No lado oposto, na faixa de *16 anos ou mais*, observar-se que a proporção de alunos que se consideram muito adiantados (22%) é sutilmente maior à do total de alunos da amostra (16,9%) e a proporção de alunos que se consideram um pouco adiantados (28%) é maior que à do total da amostra (22,9%). No restante das faixas não se encontram diferenças significativas com relação à amostra geral.

Tabela 4: Relação entre o nível de aprendizado do aluno e idade do aluno (em %)

Nível de aprendizado	11 anos	12 e 13 anos	14 e 15 anos	16 anos ou mais	Total Amostra Geral
Muito adiantado	50%	13%	18,3%	22%	16,9%
Pouco adiantado		21%	23,2%	28%	22,9%
No mesmo nível dos outros	50%	57%	47,8%	41,7%	50,6%
Um pouco atrasado		8%	10,4%	7,6%	8,8%
Muito atrasado		1%	0,3%	0,7%	0,8%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Base: 1.570 respondentes. Q.2. Quantos anos você tem? / Q.13 Em relação ao aprendizado da sua turma, você se considera...

Quanto ao **tempo de permanência**, observa-se na tabela 5 que quando os alunos estão no Guri há mais de três anos, a porcentagem que se considera em um estágio mais avançado de aprendizado é maior que o da amostra geral (26% pouco adiantado e 22,2% muito adiantado contra 22,9% e 16,9%, respectivamente). Entre os alunos que estão há menos de 2 anos, 12% se considera muito adiantado e 19% se considera pouco adiantado, porcentagens inferiores à amostra geral. Destaca-se também que a proporção de alunos que se considera no mesmo nível que os demais da turma diminui conforme o tempo de permanência no Projeto aumenta (56% entre os que estão há menos de 2 anos, 48,6% entre os que estão de 2 a 3 anos e 45,5% entre os alunos que estão há mais de 3 anos). Destaca-se então uma tendência de os alunos se considerarem num estágio mais avançado de aprendizado que o restante da turma quanto maior é o tempo de permanência no Projeto Guri.

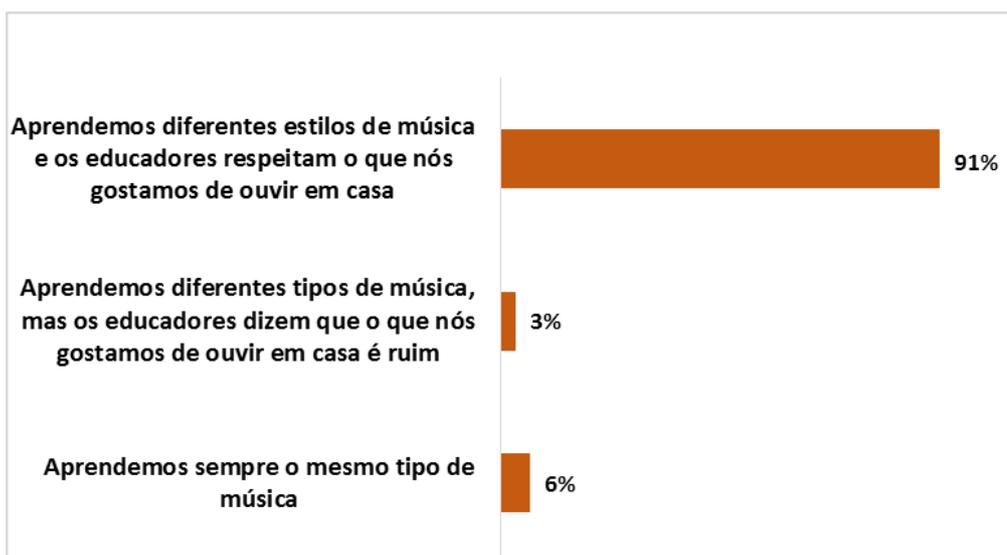
Tabela 5: Relação entre o nível aprendido do aluno e a permanência no Projeto (em %)

Nível de aprendizado	Menos de 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total Amostra Geral
Muito adiantado	12%	16,9%	22,2%	16,9%
Pouco adiantado	19%	25,5%	26%	22,9%
No mesmo nível dos outros	56%	48,6%	45,5%	50,6%
Um pouco atrasado	12%	8,5%	5,7%	8,8%
Muito atrasado	1%	0,5%	0,6%	0,8%
Total	100%	100%	100%	100%

Base: 1.569 respondentes. Q.4. Faz quanto tempo que você participa do Projeto Guri? / Q.13 Em relação ao aprendizado da sua turma, você se considera...

Sobre os **estilos de música** que os alunos aprendem ou escutam no Guri, 91% dos alunos consideram que aprendem diferentes estilos de música e que os educadores respeitam o que eles gostam de ouvir em casa, 3% declaram que aprendem diferentes tipos de música, mas os educadores dizem que o que eles gostam de ouvir em casa é ruim e 6% consideram que aprendem sempre o mesmo tipo de música, conforme apresentado no gráfico 15.

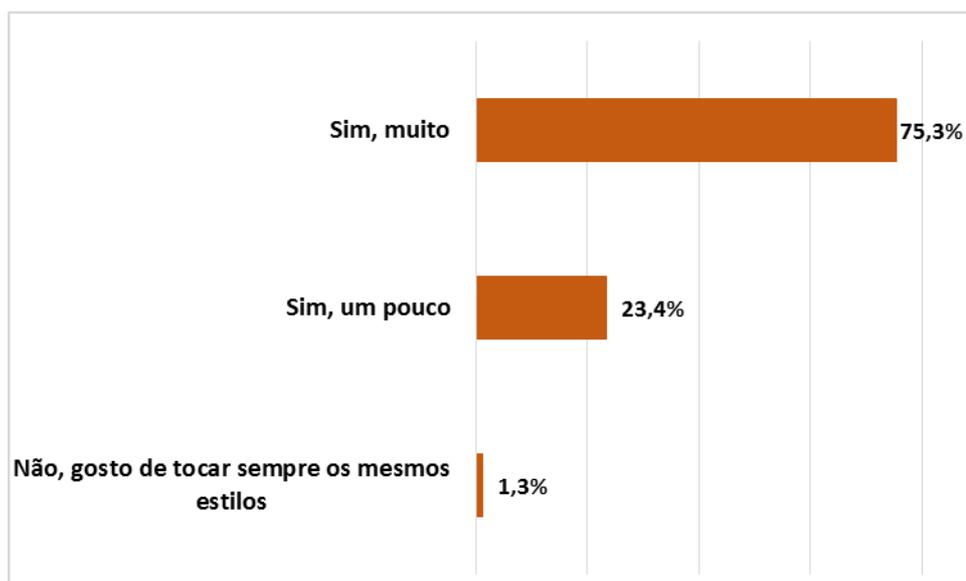
Gráfico 15: Estilos de música e postura dos educadores (em %)



Base: 1.571 respondentes. Q.14. Pensando nos estilos de música (popular, clássica, rock etc.) que você aprende ou escuta no Projeto Guri, você acha que...

Quando perguntado aos alunos se eles gostam de aprender estilos de música diferentes dos que eles conhecem, 75,3% declararam gostar muito, 23,4% declararam gostar um pouco e somente 1,3% declararam gostar de tocar sempre os mesmos estilos, como mostra o gráfico 16.

Gráfico 16: Interesse dos alunos em aprender diferentes estilos musicais (em %)



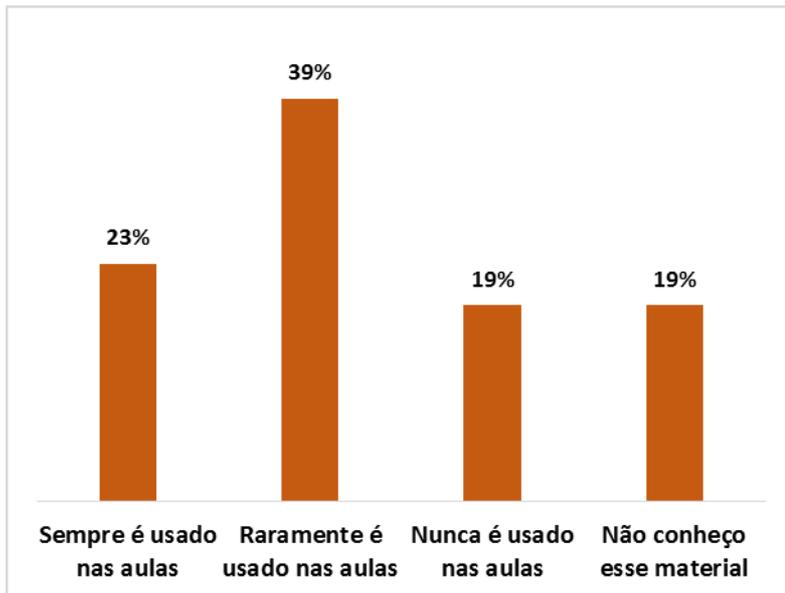
Base: 1.574 respondentes. Q.15 Você gosta quando o Educador (a) ensina estilos musicais diferentes dos que você conhece?

A fim de apoiar às atividades dos educadores do Guri e garantir o acesso de educadores e alunos a um conteúdo com informações técnicas e atualizadas, a Amigos do Guri distribuiu **livros didáticos** elaborados, exclusivamente para o Projeto, por músicos e educadores musicais, incluindo exemplares em braile, feitos especialmente para o atendimento a alunos com deficiência visual.

Os alunos foram perguntados sobre a existência do livro didático (Q.16) e a utilização deste nas atividades em casa (Q.17). Como mostra o gráfico 17, 23% dos alunos disseram que o livro didático

sempre é utilizado nas aulas, enquanto 39% disseram que raramente o livro didático é utilizado e 19% disseram que o livro nunca é usado nas aulas. Destaca-se também os 19% dos alunos que afirmaram não conhecer esse material.

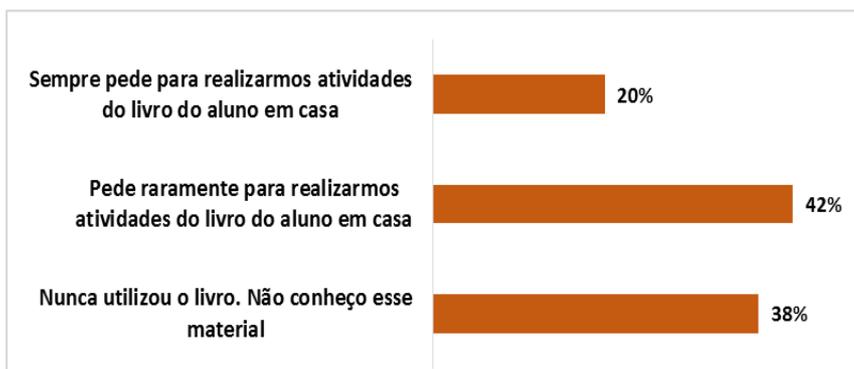
Gráfico 17: Uso do livro didático do Guri nas aulas (em %)



Base: 1564 respondentes. Q. 16. O livro didático do guri...

Em relação ao **uso do livro didático do Guri para as atividades em casa**, 42% dos alunos afirmaram que o (a) educador (a) raramente pede para os alunos realizarem atividades do livro em casa, 20% afirmaram que o (a) educador (a) sempre pede para os alunos realizarem em casa atividades do livro, enquanto 38% dos alunos afirmaram que nunca utilizaram o livro ou não conhecem esse material, conforme apresentado no gráfico 18.

Gráfico 18: Uso do livro didático do Guri nas atividades em casa (em %)

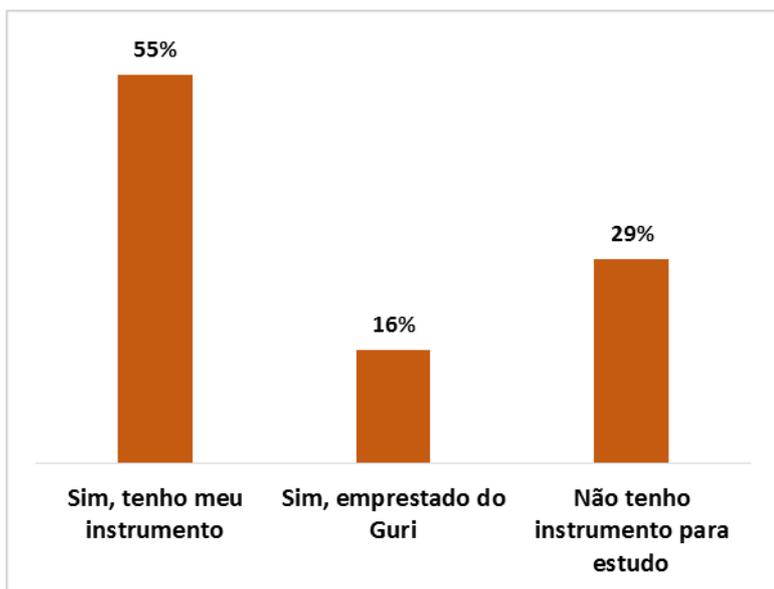


Base: 1547 respondentes. Q.17. Em relação ao livro didático do Guri, o (a) educador (a) ...

A Amigos do Guri entende que ter um **instrumento para estudo em casa** é fundamental para o aprimoramento técnico musical dos alunos e criou o Programa de Empréstimos de Instrumentos, no qual os alunos beneficiados podem levar o instrumento musical para estudo em casa. Assim, os alunos podem realizar atividades em casa e aprimorar a técnica no instrumento estudado.

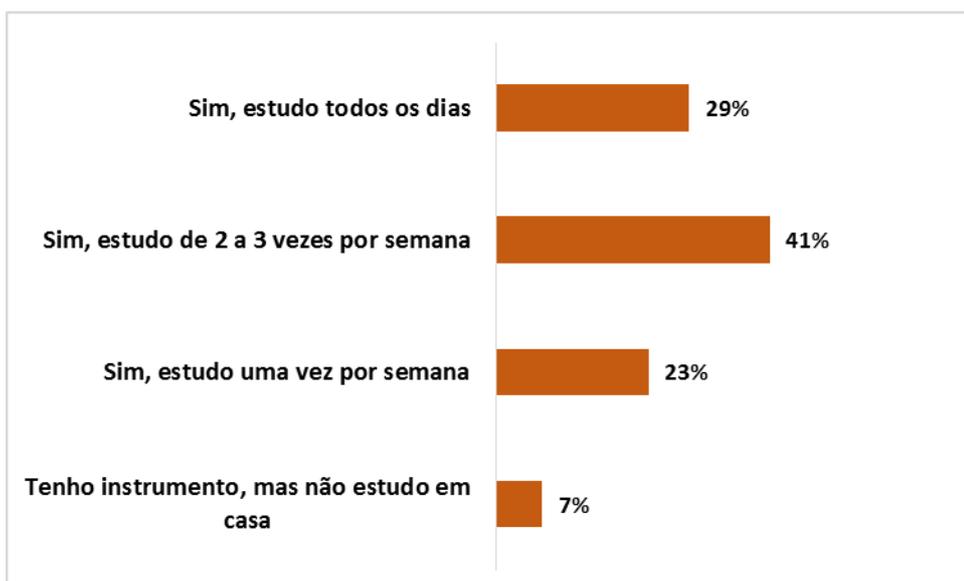
Quando perguntado aos alunos se eles têm instrumento para estudar em casa, 55% afirmaram que possuem instrumento próprio, 16% afirmaram que possuem instrumento emprestado do Guri e 29% afirmaram que não possuem instrumento. Entre os alunos que têm instrumento, 41% afirmaram estudar em casa de 2 a 3 vezes por semana, 29% afirmaram estudar todos os dias em casa, 23% afirmaram estudar em casa uma vez por semana e 7% dos alunos que têm instrumento informaram não estudar em casa.

Gráfico 19: Instrumento para estudo em casa (em %)



Base: 1.567 respondentes. Q. 18. Você tem instrumento para estudar em casa?

Gráfico 20: Estudo em casa (em %)

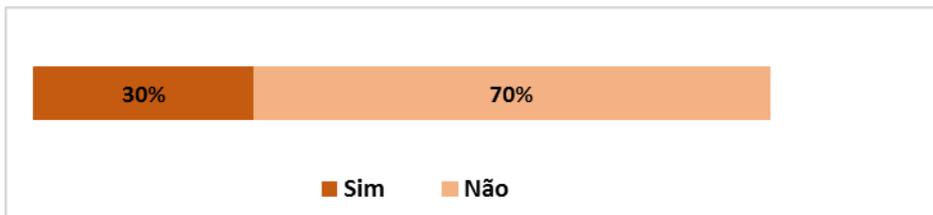


Base: 1.107 respondentes. Q.19. Se você respondeu sem na questão anterior: Você estuda em casa?

A fim de conhecer as técnicas e métodos musicais desenvolvidas pelos alunos do Guri, os respondentes foram questionados sobre composição e execução musical e exercícios de improvisos.

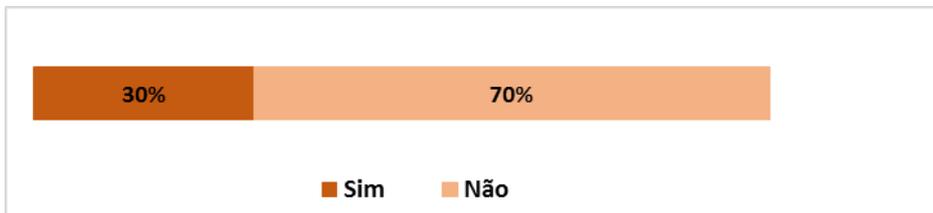
Quando questionados sobre **composição** musical, 30% dos alunos afirmaram que já compuseram alguma música com os colegas na aula do Guri, mesma proporção de alunos que afirmaram que já compuseram alguma música fora do Guri, conforme mostrado nos gráficos 21 e 22.

Gráfico 21: Composição de música com colegas na aula do Guri (em %)



Base: 1561 respondentes. Q.20. Você já compôs alguma música com seus colegas na aula do Guri?

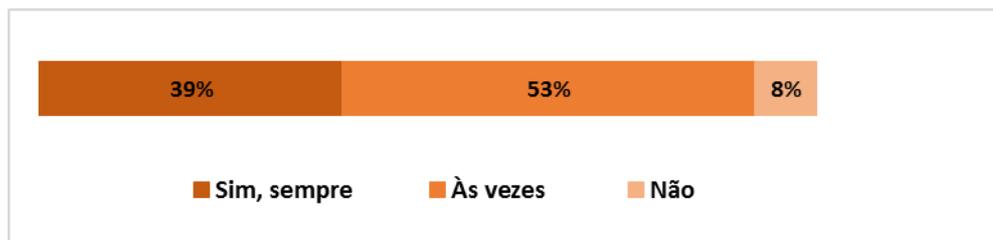
Gráfico 22: Composição de música fora do Guri (em %)



Base: 1561 respondentes. Q.21. E fora do Guri, você já compôs alguma música?

Ao serem questionados sobre **tocar de cor** músicas que já estudaram, 39% dos respondentes afirmam que sempre tocam de cor músicas que já estudaram, 53% afirmam que às vezes tocam de cor músicas que já estudaram e apenas 8% afirmam que não tocam de cor músicas que já estudaram.

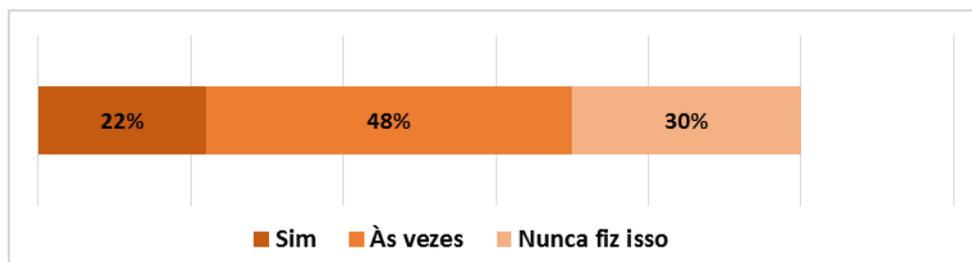
Gráfico 23: Tocar de cor músicas estudadas (em %)



Base: 1556 respondentes. Q.22. Você costuma tocar de cor (de memória) músicas que já estudou?

Sobre **tirar músicas conhecidas de ouvido**, 22% dos alunos disseram que costumam tirar músicas conhecidas de ouvido, 48% disseram que às vezes tiram músicas conhecidas de ouvido e 30% disseram que nunca fizeram isso.

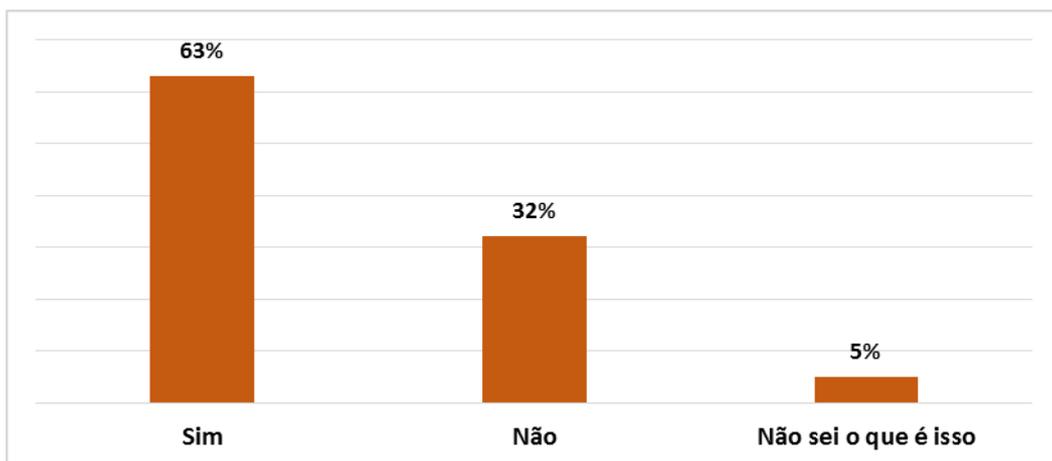
Gráfico 24: Tirar músicas conhecidas de ouvido (em %)



Base: 1567 respondentes. Q.23. Você costuma tirar músicas conhecidas de ouvido?

Em relação aos **exercícios de improviso**, como mostrado no gráfico 25, 63% dos alunos afirmaram que já fizeram algum exercício de improviso na aula do Guri e 5% afirmaram não saber o que é.

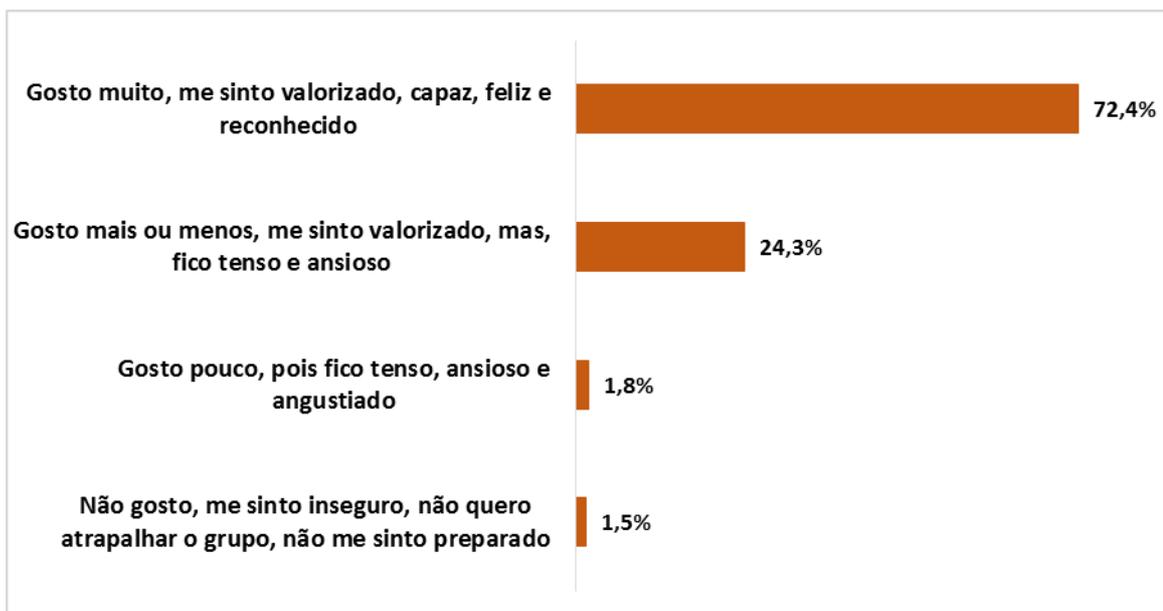
Gráfico 25: Exercício de improviso na aula do Guri (em %)



Base: 1558 respondentes. Q.24. Você já fez algum exercício de improviso alguma vez na aula do Projeto Guri?

Prestando atenção às **apresentações musicais**, os alunos foram questionados sobre o seu interesse em participar delas e 72,4% confirmaram gostar muito, já que se sentem valorizados, capazes, felizes e reconhecidos, 24,3% declararam gostar mais ou menos, de um lado se sentem valorizados, mas ficam tensos e ansiosos, 1,8% declararam gostar pouco das apresentações por questões de tensão e ansiedade e somente 1,5% declararam não gostar nada das apresentações já que se sentem inseguros e pouco preparados.

Gráfico 26: Interesse dos alunos em participar de apresentações musicais (em %)

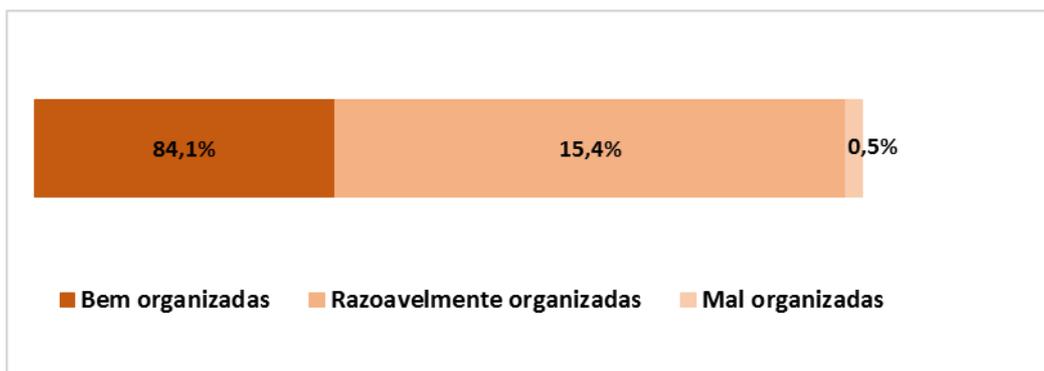


Base: 1.408 respondentes. Q.25 Você gosta de participar das apresentações musicais

No que diz respeito ao número de apresentações realizadas pelos alunos, a média de apresentações dos 1.412 alunos que responderam esta questão é de 10 apresentações.

Quanto à organização das apresentações, o gráfico 27 mostra que 84,1% dos alunos consideram que as apresentações foram bem organizadas, 15,4% consideram que foram razoavelmente organizadas e somente 0,5% consideram que foram mal organizadas.

Gráfico 27: Organização das apresentações musicais (em %)



Base: 1.409 respondentes. Q.27. Pensando nas apresentações musicais, você achou que foram...

4. POLO DE ENSINO

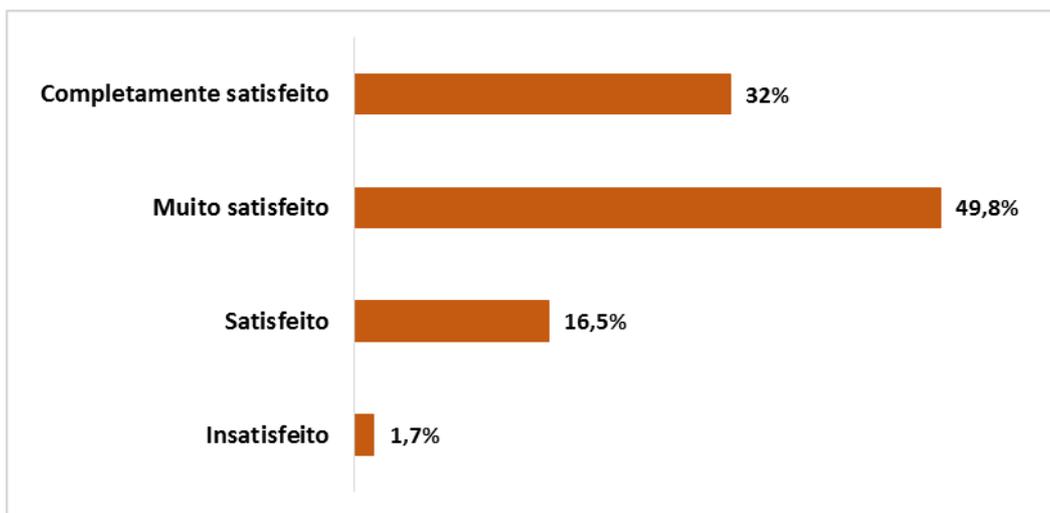
Neste quarto capítulo do relatório, será analisada a satisfação dos alunos com relação ao polo de ensino e ao Coordenador do mesmo.

Com este objetivo foi criado o indicador “**Satisfação com o Polo de Ensino**”, por meio das perguntas referentes ao polo e à qualidade de atendimento do Coordenador de Polo. Compõem este indicador as questões relativas à infraestrutura do polo (Q.29), à organização do polo em relação aos horários, ao atendimento, às informações e à organização de eventos (Q.30), à limpeza do polo (Q.31) e à qualidade do atendimento do Coordenador de Polo (Q.32)

Este indicador se forma a partir da pontuação total obtida nas respostas às perguntas anteriores, sendo a pontuação máxima de 16 pontos. Assim, se considera insatisfatório quando obtiver menos de 50% da pontuação total, satisfatório quando obtiver entre 50% e 69%, muito satisfatório entre 70% e 89% pontos e completamente satisfatório de 90% a 100% da pontuação total obtida mediante as respostas.

Observa-se no gráfico 28 que 32% dos alunos estão completamente satisfeitos com o seu polo de ensino, 49,8% muito satisfeitos, 16,5% satisfeitos e apenas 1,7% insatisfeitos.

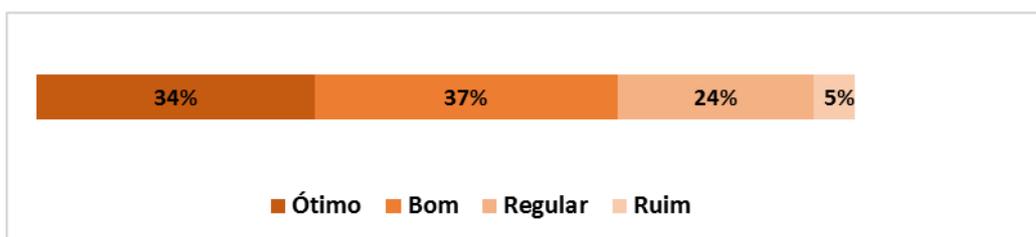
Gráfico 28: Indicador - Satisfação com o polo de ensino (em %)



Base: 1.555 respondentes. Q.29. Pensando no espaço onde você recebe as aulas de música (no tamanho das salas de aula, na estrutura do prédio, nos banheiros...) você acha o seu Polo; Q.30. O que você acha da organização do Polo, com relação a horários, atendimento, informações, organização de eventos? Q.31. Você acha a limpeza (banheiro, sala, janelas...) do Polo onde você recebe aulas de música; Q.32. Pensando em como o Coordenador (a) do Polo trata vocês, você acha que ele (a) ...

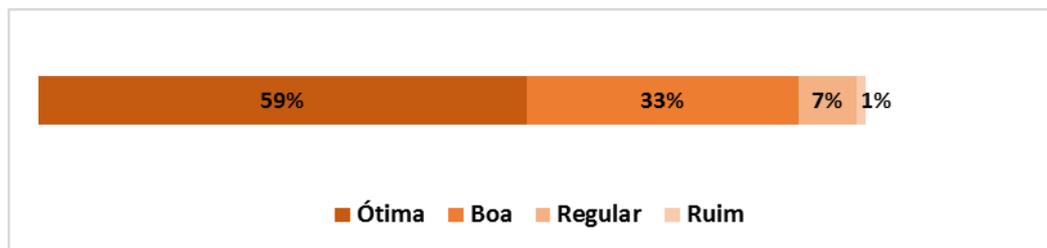
Quando as respostas às questões que formam este indicador são analisadas no detalhe, observa-se que 34% dos alunos consideram a **infraestrutura do polo** de ensino ótima, 37% boa, 24% regular e 5% ruim; que 59% consideram a **organização do polo** ótima, 33% boa, 7% regular e 1% ruim; que 52% consideram a **limpeza do polo** ótima, 33% boa, 13% regular e 2% ruim; e que 58% consideram que o **Coordenador do Polo** é muito atencioso, 37% que é atencioso, 4% que é pouco atencioso e 1% que não é nada atencioso.

Gráfico 29: Infraestrutura do polo (em %)



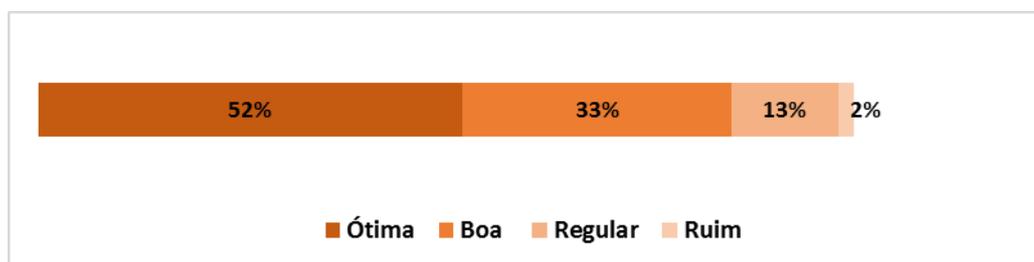
Base: 1.566 respondentes. Q.29. Pensando no espaço onde você recebe as aulas de música (no tamanho das salas de aula, na estrutura do prédio, nos banheiros...)

Gráfico 30: Organização do polo (em %)



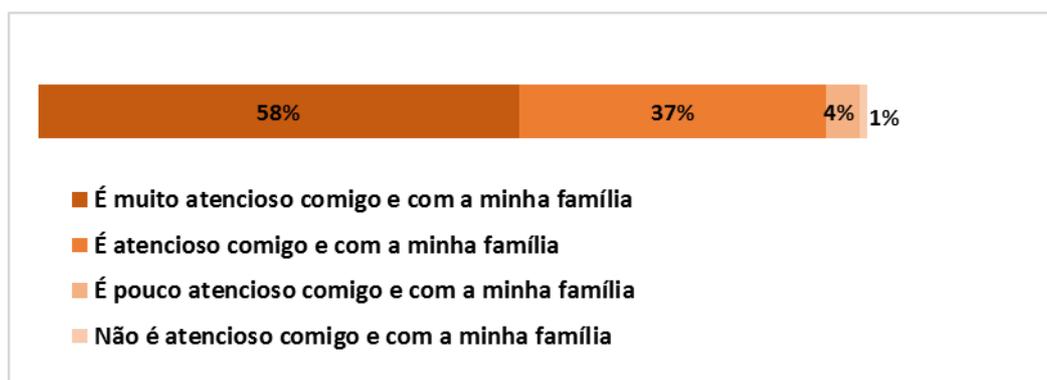
Base: 1.572 respondentes. Q.30. O que você acha da organização do Polo, com relação a horários, atendimento, informações, organização de eventos?

Gráfico 31: Limpeza do polo (em %)



Base: 1.574 respondentes. Q.31. Você acha a limpeza (banheiro, sala, janelas...) do Polo onde você recebe aulas de música:

Gráfico 32: Atendimento no polo (em %)



Base: 1.572 respondentes Q.32. Pensando em como o Coordenador (a) do Polo trata vocês, você acha que ele (a) ...

Conforme feito no outro indicador, com o intuito de analisar este dado no detalhe, foi observada a possível relação entre a **satisfação dos alunos com o polo de ensino e sua idade e**

permanência no Projeto. No entanto, não foi encontrada nenhuma diferença significativa entre a satisfação declarada pelo total de alunos e a satisfação nas diferentes faixas etárias, ou nos diferentes tempos de permanência no Projeto Guri, conforme mostram as tabelas 6 e 7:

Tabela 6: Relação entre a satisfação com o Polo e a faixa etária (em %)

Indicador	11 anos	12 e 13 anos	14 e 15 anos	16 anos ou mais	Total Amostra Geral
Completamente satisfeito	25%	34%	31%	29%	32%
Muito satisfeito	25%	48%	51%	52%	49,8%
Satisfeito	50%	16%	16%	18%	16,5%
Insatisfeito		2%	2%	1%	1,7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Base: 1574 respondentes. Q.2. Quantos anos você tem? / Indicador “Satisfação com o Polo de Ensino”.

Tabela 7: Relação entre a satisfação com o Polo e a permanência no Projeto (em %)

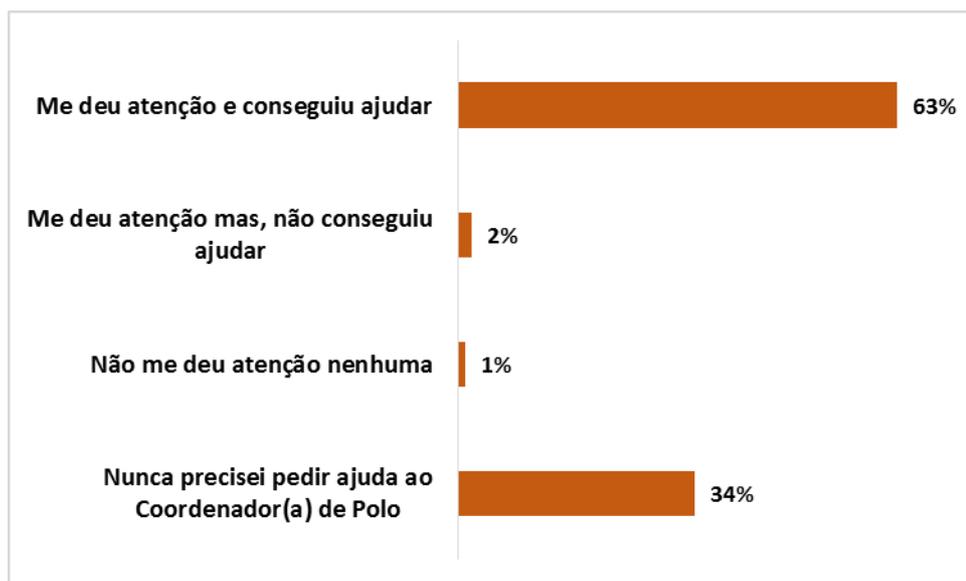
Indicador	Menos de 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total Amostra Geral
Completamente satisfeito	33%	34,8%	29%	32%
Muito satisfeito	49%	48,6%	51%	49,8%
Satisfeito	16%	15,9%	18%	16,5%
Insatisfeito	2%	0,7%	2%	1,7%
Total	100%	100%	100%	100%

Base: 1573 respondentes. Q.4. Faz quanto tempo que você participa do Projeto Guri? / Indicador “Satisfação com o Polo de Ensino”.

Além desta questão da satisfação dos alunos com o polo de ensino, também foi analisada a **postura do Coordenador de Polo quanto ao pedido de ajuda** dos alunos. No gráfico 33 vemos que 63% dos alunos consideram que o Coordenador de Polo lhes deu atenção e conseguiu ajudá-los, 34% nunca precisaram da ajuda do Coordenador de Polo, 2% receberam atenção por parte do

Coordenador de Polo, mas este não conseguiu ajudar e somente 1% declarou que o Coordenador de Polo não lhes deu atenção alguma.

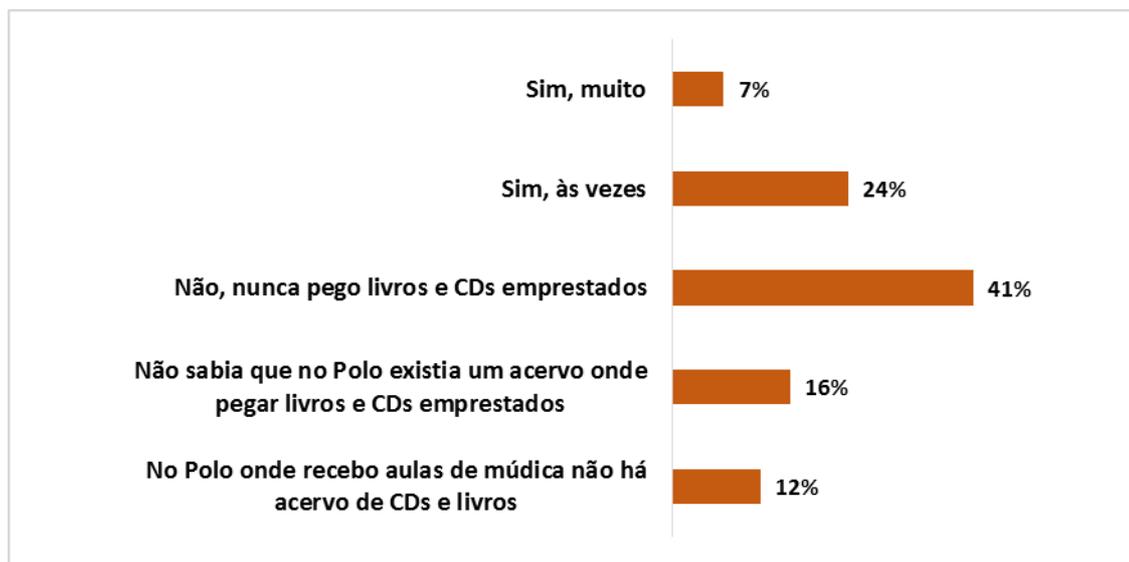
Gráfico 33: Postura do Coordenador de Polo frente aos pedidos de ajuda (em %)



Base: 1.575 respondentes. Q.33. Se você já teve algum tipo de problema ou necessidade e pediu ajuda ao Coordenador (a), quando pediu ajuda, ele (a):

Na maioria dos polos de ensino do Projeto Guri existe um **acervo cultural**, composto por CDs e livros que são disponibilizados **para empréstimo aos alunos**. Os alunos foram perguntados sobre o uso deste acervo, com o objetivo de conhecer se eles realmente emprestam livros e CDs. O gráfico 34 mostra que 41% dos alunos nunca utilizaram o empréstimo de livros e CDs do acervo, 24% o utilizaram às vezes, 16% não sabem se existe um acervo no seu polo e 7% o utilizam muito. Cabe destacar também que 12% dos alunos declararam que nos seus respectivos polos não existe um acervo cultural.

Gráfico 34: Empréstimos de CDs e livros do acervo cultural (em %)

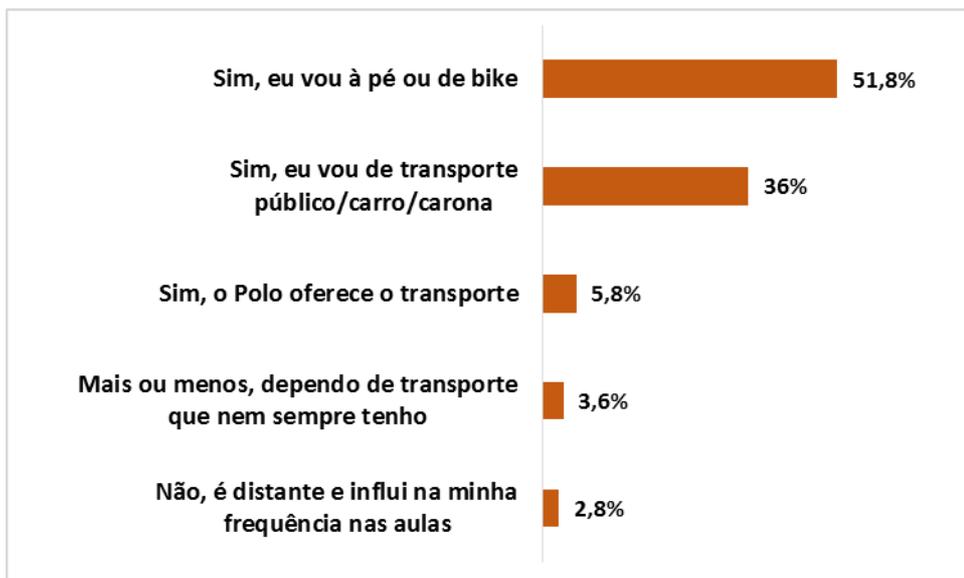


Base: 1.573 respondentes. Q.34. Se no seu Polo há acervo (biblioteca) de CD e livros de música, você gosta de pegar emprestados CDs e livros?

Com relação ao número de livros emprestados pelos 426 alunos que responderam a esta questão, foram emprestados, em média, 5 livros e CDs por aluno, sendo o máximo 100 livros e CDs emprestados para um só aluno.

Por último, foi analisada a **facilidade de acesso dos alunos ao polo de ensino**. No gráfico 35 vemos que 93,6% dos alunos consideram fácil o acesso ao polo, destes, 51,8% vão para o polo a pé ou de bike, 36% vão de transporte público, carro ou carona e 5,8% utilizam o transporte oferecido pelo polo. 3,6% dos alunos consideram o acesso ao polo mais ou menos fácil, porque dependem de transporte e nem sempre têm acesso e 2,8% consideram que o acesso ao polo não é fácil e que isso influencia na sua presença nas aulas de música.

Gráfico 35: Facilidade de acesso ao polo de ensino por parte dos alunos (em %)



Base: 1.563 respondentes. Q.35. Você acha fácil chegar ao Polo onde recebe aulas de música?

5. PROJETO GURI

Nesta quinta e última parte do relatório, serão analisadas as questões que se referem ao Projeto como um todo, como a importância do Guri para os alunos, a satisfação total dos alunos com o Projeto, a motivação deles antes e depois do Guri e a projeção dos alunos no futuro.

O gráfico 36 analisa o **principal motivo pelo qual o Guri é importante para seus alunos** e mostra que 78,3% deles o consideram importante porque aprendem música, são poucos os que o consideram importante por outras razões, como o fato de a família considerá-lo importante (5,6%), de ajudá-los a fazer novas amizades (4,8%), de se apresentarem em público (1,3%) ou outros motivos (9,6%). Cabe destacar que somente 0,4% dos alunos que participaram da pesquisa não considera o Projeto Guri importante.

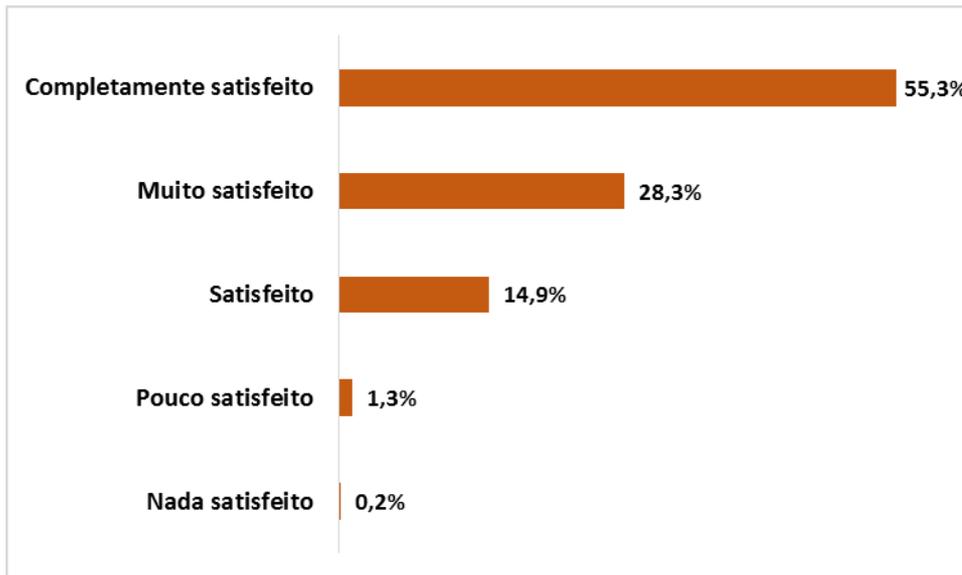
Gráfico 36: Principal motivo pelo qual o Guri é importante para os alunos (em %)



Base: 1.573 respondentes. Q.6. Principalmente, o Projeto Guri é importante para você por que...

No que diz respeito à **satisfação dos alunos com o Projeto Guri** no geral, o gráfico 37 mostra que 55,3% dos alunos declararam estar completamente satisfeitos, 28,3% muito satisfeitos, 14,9% satisfeitos, 1,3% pouco satisfeito e somente 0,2% nada satisfeito.

Gráfico 37: Satisfação dos alunos com o Projeto Guri (em %)



Base: 1.573 respondentes. Q.36. De forma geral, você está satisfeito participando do Projeto Guri?

Sobre a motivação antes de entrar no Projeto e uma vez cursando o Guri, observa-se no gráfico 38 que 77% dos alunos se sentem mais motivados a novos desafios depois de terem entrado no Projeto, 21% se sentem igualmente motivados que antes de entrar no Guri, 1% se sentem menos motivados do que quando entrou no Projeto e somente 1% não se sentem nada motivados.

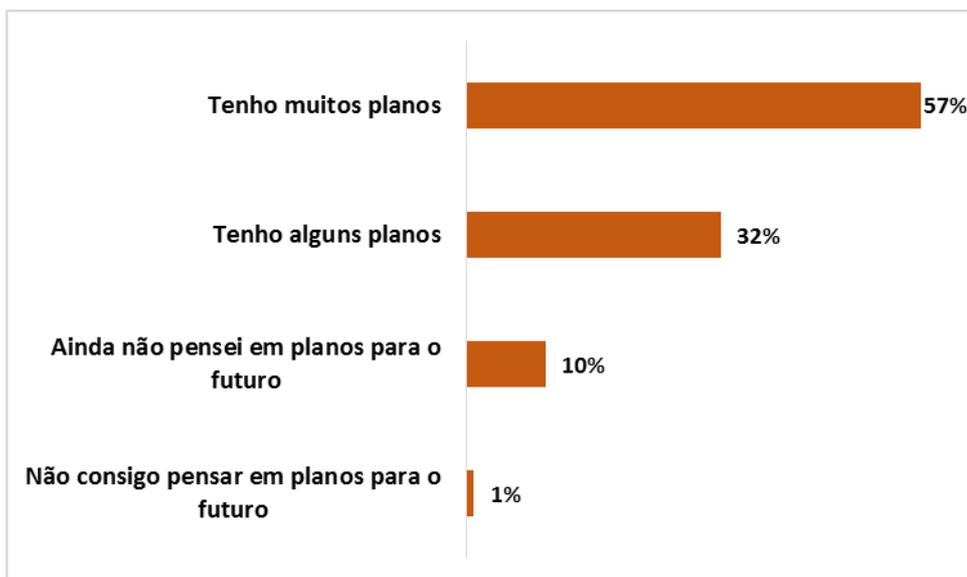
Gráfico 38: Motivação antes e depois do Guri (em %)



Base: 1.571 respondentes. Q.37. Como você se sente depois que você entrou no Guri?

Em último lugar, procura-se saber se os alunos do Projeto Guri pensam no seu futuro e se formaram alguns planos a respeito. Assim, o gráfico 39 mostra que 57% dos alunos que participaram da pesquisa se projetam no futuro e têm muitos planos, 32% dos alunos têm alguns planos, 10% ainda não pensaram a respeito e 1% não conseguem pensar nisso.

Gráfico 39: Projeção no futuro (em %)



Base: 1.573 respondentes. Q.38. Como você se sente em relação ao seu futuro?

A fim de verificar a possível influência da idade na projeção do futuro, foi analisada a relação entre estas duas variáveis. A tabela 8 mostra que na faixa dos *16 anos ou mais* a maior proporção de alunos declarou que têm muitos planos para o futuro (62%) ou que têm alguns planos (32%).

Tabela 8: Relação entre a projeção no futuro e a faixa etária dos alunos

	11 anos	12 e 13 anos	14 e 15 anos	16 anos ou mais	Total Amostra Geral
Tenho muitos planos	75%	54%	58,5%	62%	57%
Tenho alguns planos	25%	32%	30,5%	32%	32%
Ainda não pensei em planos para o futuro		13%	9,5%	5%	10%
Não consigo pensar em planos para o futuro		1%	1,5%	1%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Base: 1.572 respondentes. Q.38. Como você se sente em relação ao seu futuro? / Q.2. Quantos anos você tem?

CONCLUSÃO

Esta pesquisa, orientada a conhecer a satisfação dos alunos com o Projeto Guri, está baseada em uma amostra onde a quantidade de mulheres é ligeiramente maior que a de homens (51% e 49%, respectivamente); as faixas etárias predominantes são estabelecidas entre os 12 e 13 anos de idade (44,8%) e os 14 e 15 anos (35,5%); os principais cursos que os alunos realizam no Guri são canto coral (29%), violão (28%), violino e percussão (18% cada); e a maior proporção deles (32%) está no Projeto há três anos ou mais.

Partindo deste perfil e com o objetivo de descobrir o nível de satisfação dos alunos com o Projeto Guri, constata-se que a maioria deles está completamente satisfeitos (55,3%) ou muito satisfeitos (28,3%) com o Projeto, sendo o aprendizado de música o principal motivo (78,3%) pelo qual o Guri é importante para eles, e declarando-se, a grande maioria (77%), mais motivados atualmente para enfrentar novos desafios do que antes de participar do Projeto Guri.

Quanto à satisfação com relação ao método de ensino coletivo de música, a maior proporção dos alunos entrevistados considera esta abordagem educativa ótima (66%) ou boa (28%) e estão completamente satisfeitos (75,3%) ou muito satisfeitos (22,2%) com o seu Educador Musical. Neste sentido, cabe destacar que existe uma tendência de aumento na proporção de alunos muito satisfeitos com o Educador Musical quanto maior é a faixa etária.

Sobre o nível de aprendizado, a maioria dos alunos (50,6%) se considera no mesmo nível de aprendizado de sua turma, tendo constatado, mediante os resultados, que o aprendizado é

suscetível de ser mais rápido nos alunos com maior idade do que naqueles de idades inferiores, e tendo observado também uma tendência a se considerar num estágio mais avançado de aprendizado do que o restante da turma, quanto maior é o tempo de permanência no Projeto Guri.

Continuando com as questões referentes às aulas de música, no que diz respeito aos estilos musicais, quase a totalidade dos alunos (91%) considera que aprendem diferentes estilos de música e que os Educadores Musicais respeitam o que eles gostam de ouvir em casa. A maioria dos alunos (75,3%) declara gostar muito de aprender estilos de música diferentes dos que eles já conhecem.

Em relação ao livro didático do Guri, verificou-se que este é usado durante as aulas (23% dos alunos afirmam que sempre é usado e 39% que raramente é usado), mas uma parcela expressiva afirma não conhecer esse material (19%) ou nunca o usar durante a aula (19%). Observou-se também que os educadores estão pedindo aos alunos para realizarem atividades do livro didático em casa, 20% dos respondentes afirmaram que os educadores sempre pedem para realizarem atividades do livro em casa e 42% afirmaram que os educadores raramente pedem para realizarem atividades do livro em casa. Entretanto, 38% disseram que nunca utilizaram ou que não conhecem esse material. Esses números mostram que a adesão por parte dos educadores ao livro didático é alta, mas que é algo que pode ser melhorada e ampliada pela Amigos do Guri.

No que diz respeito às apresentações musicais, a maioria dos alunos (72,4%) confirma gostar muito delas, porque se sentem valorizados, capazes, felizes e reconhecidos e consideraram que estão bem organizadas (84,1%).

Quando analisadas as questões referentes ao polo de ensino, observou-se que a maioria dos alunos está completamente satisfeita (32%) ou muito satisfeita (49,8%) com o polo de ensino e sua organização. Neste caso, também foi observada a possível relação do indicador com a idade e a permanência no Projeto, mas não foi encontrada nenhuma diferença significativa entre a satisfação declarada pelo total de alunos e a satisfação nas diferentes faixas etárias, ou nos diferentes tempos de permanência no Projeto Guri.

Quanto à postura do Coordenador de Polo diante de um pedido de ajuda dos alunos, a maioria deles (63%) considera que o Coordenador de Polo lhes deu atenção e conseguiu ajudá-los.

Com relação ao acervo cultural, existente na maioria dos polos do Projeto Guri, uma proporção importante de alunos (41%) declarou nunca ter utilizado o empréstimo de livros e CDs do acervo, ou não saber da existência de um acervo no seu polo (16%). Estas informações constataam a baixa utilização do acervo cultural nos polos e apresentam possíveis pistas de trabalho para a Amigos do Guri nesta direção.

Por último, sobre a facilidade de acesso dos alunos ao polo de ensino, a maioria deles considera fácil o acesso ao polo e vão a pé ou de *bike* (51,8%), ou utilizam transporte público, carro ou carona (36%).

Desta forma, pode-se concluir que os alunos do Guri estão satisfeitos com o Projeto, tanto quando abordados de uma forma genérica, quanto quando questionados sobre o método de ensino, Educador Musical, apresentações musicais, estilos musicais, coordenação de polo e acesso ao polo, separadamente. No entanto, foi observada a pouca utilização

que os alunos fazem do acervo cultural, o que poderia ser melhorado pela Amigos do Guri mediante ações nesta direção.

FICHA TÉCNICA



GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Marcelo Mattos Araújo

COORDENADORA DE UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Renata Bittencourt



Diretoria Amigos do Guri

Diretora Executiva - Alessandra Costa

Diretor Administrativo Financeiro - Dalmo Defensor

Diretor Educacional – Claudia Freixedas

Diretor de Desenvolvimento Social - Francisco Cesar Rodrigues

Conselho de Administração

Presidente: Elca Rubinstein

Conselheiros: Abigail Silvestre Torres; Adriana do Nascimento Araújo Mendes; Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker; Daniel Annenberg; Darrin Coleman Milling; Eleni Lagroteria da Silva; Leandro Mariano Barreto; Marcos Queiroga Barreto; Marisa Fortunato

Conselho Fiscal

André Isnard Leonardi; Carlos Henrique Freitas de Oliveira; Paula Raccanello Storto

Conselho Consultivo

Presidente: Ana Maria Wilhelm

Conselheiros: Benjamin Taubkin; Berenice Maria Giannella; Célia Rubinstein Eisenbaum; Danielle Fabian Fiabane;

Fabiola Formicola; Gabriel Whitaker; Lia Rosenberg;
Melanie Farkas

Núcleo Observatório

Coordenação, tratamento de dados e análise -
Larissa Andrade

Núcleo Comunicação

Gestão de comunicação e marketing - Juliana Salú

Revisão de textos - Isabela Fernandes

Capas - Kelly Sato

PROJETO GURI:

REFERÊNCIA NA MÚSICA E NA VIDA.



FACEBOOK.COM/PROJETOGURI



TWITTER.COM/PROJETOGURIAAPG



YOUTUBE.COM/AAPGPROJETOGURI



INSTAGRAM.COM/PROJETOGURIAAPG

WWW.PROJETOGURI.ORG.BR